

Capítulo 1

Gramática: diferenças entre o italiano e o português

1. Pronomes sujeito

Pronome italiano	Corresponde ao brasileiro	Uso – observações	Exemplo
io	eu	"io" é escrito com a inicial minúscula, como em português	Ora io sono occupato. (Agora eu estou ocupado.)
tu	você	"tu" é usado no diálogo quando falamos com um amigo, ou seja, quando o tratamento é de intimidade	E tu , Carlo, sei occupato? (E você, Carlo, está ocupado?)
Lei	o senhor, a senhora	"Lei" é usado no diálogo quando o tratamento é formal, cerimonioso "Lei" é escrito com a inicial maiúscula quando se refere ao interlocutor	Io sono italiano. E Lei , signore, è straniero? (Eu sou italiano. E o senhor, é estrangeiro?)
lei	ela	"lei" é usado para falar de uma mulher "Lei" tem então dois significados: ela, ou então o senhor/a senhora	Dove è Rosa? Ma lei è sempre in ritardo! (Onde está a Rosa? Mas ela está sempre atrasada!)
lui	ele	"lui" é usado para falar de um homem	Dove è Sandro? Lui è sempre in ritardo! (Onde está o Sandro? Ele está sempre atrasado!)
noi	nós	–	Noi siamo brasiliani. (Nós somos brasileiros.)
voi	vocês, os senhores, as senhoras	"voi" é usado no diálogo quando se fala com mais de uma pessoa, de modo informal ou formal; isto é, usa-se "voi" para falar tanto com amigos quanto com pessoas desconhecidas	Luisa e Silvia, voi siete di Roma? (Luisa e Sílvia, vocês são de Roma?) → situação informal Signori, voi siete di Roma? (Os senhores são de Roma?) → situação formal
Loro	os senhores, as senhoras	"Loro" é usado eventualmente no diálogo quando se fala com mais de uma pessoa, com grande formalidade "Loro" é de uso pouco frequente, e geralmente usa-se a forma voi para falar com mais de uma pessoa	Segretaria: Signori, Loro possono passare in questa saletta. (Secretária: Os senhores podem passar para esta saleta.)
loro	eles, elas	em italiano existe um só pronome plural (loro) para dois pronomes em português (eles/elas), e portanto "loro" não faz distinção de gênero.	Dove sono Mina e Luisa? Ma loro sono sempre in ritardo! (Onde estão a Mina e a Luisa? Mas elas estão sempre atrasadas!)

1. Diferença entre o tratamento informal e o tratamento formal

a. Quando se fala com uma só pessoa:

- Usa-se **tu** quando o falante tem intimidade com o interlocutor, isto é, quando o diálogo é feito entre amigos, entre colegas de escola ou de trabalho, com os pais, ou quando se fala com uma criança.
- Usa-se **Lei** quando o falante não tem intimidade com o interlocutor. Por exemplo, usa-se o tratamento *Lei* quando se conversa na rua com um vendedor ou com o garçom, quando se conversa com um professor, quando se é apresentado a alguém, ou quando falamos com qualquer pessoa que conhecemos superficialmente. A forma *Lei* serve para falar respeitosamente tanto com um homem quanto com uma mulher. Geralmente é escrita com a inicial maiúscula, mas no e-mail e em situações coloquiais muitas vezes aparece com a inicial minúscula.

Em italiano existe uma diferença muito forte entre o tratamento informal (**tu**) e o tratamento formal (**Lei**), que não é tão marcada em português. No Brasil é comum usar o tratamento *ocê* mesmo com estranhos. Mas em italiano é diferente: não se pode usar o tratamento íntimo (**tu**) se a pessoa com quem falamos não é nosso amigo ou merece certo distanciamento social. Se o falante usa *tu* quando deveria usar *Lei*, corre o risco de parecer grosseiro e inconveniente. Em italiano é importante fazer a distinção entre o tratamento formal e informal, o que é bem menos relevante em português.

b. Quando se fala com mais de uma pessoa:

Para falar com mais de uma pessoa usa-se geralmente o tratamento **voi**, independentemente de haver ou não intimidade com o interlocutor. No plural, a distinção de formalidade não é tão marcada quanto no singular.

2. Para falar sobre objetos

Para falar sobre coisas não se usam os pronomes *lui* nem *lei*, de forma que em italiano existe uma distinção entre pessoas e coisas que não existe em português. Para falar de um objeto citado anteriormente geralmente não se usa nenhum pronome. Por exemplo:

- – *Dove è il libro?* (Onde está o livro?)
– *È sul tavolo.* (Está em cima da mesa./Ele está em cima da mesa.)

Porém, existem os pronomes *esso* (ele), *essa* (ela), *essi* (eles), *esse* (elas), empregados eventualmente para falar de coisas.

3. Emprego dos pronomes sujeito

Os pronomes *io*, *tu*, *Lei*, *lei*, *lui*, *noi*, *voi*, *Loro*, *loro* aparecem muito mais raramente em italiano do que em português. Em italiano geralmente não se coloca o pronome antes do verbo, de forma que só a terminação verbal indica a pessoa (o sujeito). Assim, em vez de dizer “*Come tu ti chiami?*” (Como você se chama?), se diz somente “*Come ti chiami*”, sem usar o pronome *tu*.

2. Verbo *essere* – presente

Essere (italiano) = *ser/estar* (português)

Por exemplo:

- *Sandro è un avvocato.* (O Sandro é advogado.) *Sandro è intelligente.* (O Sandro é inteligente.)
Sandro è in Italia. (O Sandro está na Itália.) *Sandro è contento.* (O Sandro está contente.)

1. O verbo *essere* é irregular, ou seja, não é modelo para a conjugação de outros verbos. A primeira pessoa (*io sono*) e a última pessoa (*loro sono*) têm a mesma forma. As demais pessoas têm formas diferentes (*tu sei – Lei è – lui è – noi siamo – voi siete*). Por exemplo:
 - ▶ *Io sono brasiliano, ma loro sono italiani.* (Eu sou brasileiro, mas eles são italianos.)
2. Quando se usa o tratamento informal *tu* com o verbo *essere* e com todos os outros verbos, o verbo aparece na segunda pessoa; e quando se usa o tratamento formal *Lei*, o verbo aparece na terceira pessoa. Por exemplo:
 - ▶ *Silvia, tu sei a casa?* (Você está em casa?)
Signora, Lei è a casa? (A senhora está em casa?)
3. Para fazer uma frase negativa, coloca-se *non* antes do verbo, como em português:
 - ▶ *Peter è americano. Lui non è italiano.*
(O Peter é americano. Ele não é italiano.)

3. Artigos – 1ª parte

1. Os **artigos definidos** no singular são *il* (o) e *la* (a), para palavras que começam com consoante. No plural não se acrescenta a letra -s, como em português, mas existem outras formas: *i* (os) e *le* (as).

Singular

il libro (o livro) *la casa* (a casa)

Plural

i libri (os livros) *le case* (as casas)

Em italiano geralmente não se usa artigo antes de nome de pessoa, diferentemente do português:

- ▶ *Sei in classe con Rosa?*
(Você está na sala da Rosa?/Você está na mesma classe que a Rosa?)

2. Os **artigos indefinidos** no singular são bem parecidos com os do português: *un* (um)/*una* (uma). Mas no plural a forma é diferente: *dei* (uns)/*delle* (umas).

Singular

un libro (um livro) *una casa* (uma casa)

Plural

dei libri (uns livros) *delle case* (umas casas)

Por exemplo:

Singular ▶ *Mina è una ragazza straniera.*
(A Mina é uma moça estrangeira.)

Plural ▶ *Mina e Rosa sono delle ragazze straniere.*
(A Mina e a Rosa são umas moças estrangeiras.)

As formas *dei* e *delle* muitas vezes são omitidas, como acontece também em português:

- ▶ *Mina e Rosa sono ragazze straniere.* (A Mina e a Rosa são moças estrangeiras.)

4. Plural – 1ª parte

A formação do plural de nomes e adjetivos é diferente no italiano e no português. No português há o acréscimo da letra -s no final da palavra; em italiano há uma **substituição**: troca-se a vogal final da palavra por outra vogal. Palavras que terminam em -o mudam o final para -i, e palavras que terminam em -a mudam o final para -e. Por exemplo:

Singular

La casa è bella. (A casa é bonita.) *Il libro è nuovo.* (O livro é novo.)

Plural

Le case sono belle. (As casas são bonitas.) *I libri sono nuovi.* (Os livros são novos.)

Em italiano pronuncia-se distintamente o final das palavras, sem abreviar ou apagar a última sílaba (como se faz muitas vezes em português). É importante pronunciar distintamente a vogal final, porque é ela que marca a diferença entre o singular e o plural.

5. Gênero – 1ª parte

Em italiano, assim como em português, há somente dois gêneros: masculino e feminino. A maioria das palavras terminadas em -o são masculinas, e a maioria das palavras terminadas em -a são femininas, da mesma forma como em português.

Muitas vezes o gênero da palavra italiana coincide com o gênero da palavra correspondente em português. Por exemplo:

Masculino

il libro (o livro) *il documento* (o documento)

Feminino

la porta (a porta) *la cravatta* (a gravata)

6. Pergunta e resposta

1. **Resposta afirmativa: sì.** Por exemplo:

- ▶ – *Rosa è italiana?* (A Rosa é italiana?)
– *Sì.* (É.)

Em italiano não se repete o verbo para responder afirmativamente (como se faz em português).

2. **Resposta negativa: no.** Por exemplo:

- ▶ – *Rosa è italiana?* (A Rosa é italiana?)
– *No.* (– Não.)

Uso de *no* e *non*

Em português só existe a negativa *não*, mas em italiano há duas palavras para negar: *no* e *non*. Por exemplo:

- ▶ – *Rosa è italiana?* (A Rosa é italiana?)
- *No, Rosa non è italiana.* (Não, a Rosa não é italiana.)

A forma *non* é usada **antes do verbo** quando se constrói uma frase negativa. A forma *no*, ao contrário, pode vir sozinha, ou também antes de um ponto final ou de uma vírgula.

A diferença de uso entre *no* e *non* pode ser resumida da seguinte forma:

nã (português)	no	<i>no</i> + pausa ▶ <i>Lui è italiano, io no.</i> – <i>Sei italiano?</i> – No.
	non	<i>non</i> + verbo ▶ <i>Io non sono italiano.</i> ↓ verbo

7. Outras formas de pergunta

1. **Chi/Che cosa:** A expressão interrogativa *chi...?* (quem...?) refere-se a pessoas. A expressão *che cosa...?* ou *cosa...?* (o que...? / o que é que...? / o que que...?) refere-se a coisas. Por exemplo:

- ▶ *Chi è Sandro?* (Quem é o Sandro?)
- Che cosa è questo?* (O que que é isso?)

2. **Perché:** Em italiano existe só uma forma para a palavra *perché* (porque), usada tanto para perguntar quanto para responder. **Perché** corresponde a 4 formas do português: *por que*, *porque*, *por quê* e *porquê*:

- ▶ *Perché sei in Italia?*
(Por que você está na Itália?/Você está na Itália por quê?)
- Non parlo bene l'italiano perché sono straniero.*
(Eu não falo bem italiano porque sou estrangeiro.)
- Sandro non è contento, ma non so il perché.*
(O Sandro não está contente, mas não sei o porquê.)

3. **Dove:** A palavra *dove* significa "onde".

- ▶ **Di dove:** A expressão *di dove* significa "de onde". Usa-se *di dove* quando se pergunta sobre o local de nascimento ou de moradia de uma pessoa. Por exemplo:
Di dove sei? (De onde você é?)
Di dove è? (De onde o senhor é?).

A resposta é *Sono di ...* quando a referência é feita ao nome da cidade. Quando se quer fazer referência ao país, usa-se o adjetivo (*italiano, brasiliano, inglese, cinese, americano* etc). Por exemplo:

- ▶ – *Di dove sei?* (De onde você é?) $\left\{ \begin{array}{l} \textit{Sono di Rio.} \text{ (Sou do Rio.)} \\ \textit{Sono brasiliano.} \text{ (Sou brasileiro.)} \end{array} \right.$

4. **Come:** A palavra *come* significa "como".

Em italiano, a palavra **come** termina com a vogal *-e*, e não com a vogal *-o* como em português. Por exemplo:

- ▶ *Come ti chiami?*
(Como você chama?/Como você se chama?)

8. Preposizioni

1. As preposizioni italianas (como por exemplo as palavras *per, di, a, in, con*), apesar de serem semelhantes às preposições do português, muitas vezes têm uso diferente – ou seja, em português se usa uma preposição e em italiano outra. Por exemplo:

Italiano	Português : preposição diferente
sono a casa	estou em casa
alla posta/ al centro	no correio/no centro
in vacanza	de férias

Há também casos em que a preposição aparece em italiano, mas não aparece na tradução para o português. E em outros casos, em uma das línguas não aparece o artigo junto da preposição, e na outra aparece o artigo. Por exemplo:

Italiano: com preposizione	Português: sem preposição	Italiano: preposizione simples	Português: preposizione com artigo
di corsa	correndo, apressado	in Italia/ in classe	na Itália/na classe
a due passi	pertinho	a scuola	na escola
in ritardo	atrasado		
da tre mesi	há três meses		

Portanto, nem sempre há correspondência entre o uso das preposições em italiano e em português.

2. As preposições podem se unir aos artigos definidos (*il – la – i – le*), como em português. Por exemplo:

nel = in + il ► Sandro è **nel** corso di pittura.

(O Sandro está no curso de pintura.)

nella = in + la ► Il documento è **nella** borsa.

(O documento está na bolsa.)

al = a + il ► Sandro è **al** bar.

(O Sandro está no bar.)

alla = a + la ► Sandro è **alla** stazione.

(O Sandro está na estação.)

Em português algumas preposições podem se unir também a artigos indefinidos (como *num dia, numa cidade*, etc), mas em italiano as preposições não se unem aos artigos *un* ou *una*.

Falsos amigos

Há várias palavras parecidas no italiano e no português. Muitas têm o significado igual nas duas línguas, mas às vezes a forma é semelhante e o significado é diferente. Essas palavras são chamadas “falsos amigos”. Alguns exemplos são os seguintes:

1. **Appuntamento** refere-se a um encontro marcado. A palavra *apontamento* do português é traduzida por *annotazione, nota, appunto*.
 - ▶ *Sandro ha un appuntamento con Rosa.* (O Sandro tem um encontro com a Rosa.)
2. **Banca** quer dizer “banco” (instituição financeira). E a palavra **banco**, em italiano, refere-se ao “banco de assentar” ou à “carteira da escola”. Uma banca de revistas é chamada **edicola**.
 - ▶ *Io sono in banca.* (Eu estou no banco.)
 - ▶ *Il banco della scuola non è comodo.* (A carteira da escola não é confortável.)
3. **Bravo** quer dizer “muito bom”. A palavra *bravo* do português é traduzida por *severo, nervoso*.
 - ▶ *Non sono una studentessa brava.* (Não sou uma estudante muito boa.)
4. **Brutto** quer dizer “feio”. A palavra *bruto* do português é traduzida por *grossolano, maleducato*.
 - ▶ *Il quadro è brutto.* (O quadro é feio.)
5. **Caldo** quer dizer “quente”. A palavra *caldo* do português é traduzida por *brodo*.
 - ▶ *Il piatto è caldo.* (O prato está quente.)
6. **Cattivo** quer dizer “mau, ruim”. A palavra *cattivo* do português é traduzida por *prigioniero*.
 - ▶ *Oggi il tempo non è buono, è cattivo.* (Hoje o tempo não está bom, está ruim.)
7. Uma **coppia** refere-se a um par de pessoas. A palavra *cópia* do português é traduzida por *copia*, escrita com uma só letra P.
 - ▶ *Lavora in coppia.* (Trabalhe em pares.)
 - ▶ *Siete una bella coppia.* (Vocês são um belo casal.)
8. **Fortuna** significa “sorte” (e também “riqueza”). A expressão **per fortuna** quer dizer “felizmente”.
 - ▶ *Per fortuna siamo vicini!* (Felizmente somos vizinhos!)
9. **Macchina** significa “carro” (e também “máquina”).
 - ▶ *In Italia ci sono troppe macchine.* (Na Itália há carros demais.)
10. **Palazzo** significa “edifício” (e também “palácio”).
 - ▶ *Questo palazzo è moderno.* (Esse edifício é moderno.)
11. **Rosso** quer dizer “vermelho”. A cor roxa do português é traduzida por **viola**.
 - ▶ *La Ferrari di Marco è rossa.* (A Ferrari do Marco é vermelha.)

Comentários adicionais

1. Cultura e comportamento

a. Cumprimentos

Em italiano os cumprimentos usados quando se encontra ou se despede de uma pessoa têm uma distribuição diferente da que é usada em português:

- A palavra **ciao** é usada em italiano não só quando uma pessoa se despede de outra, mas também quando uma pessoa se **encontra** com outra, ou seja, também significa *oi, olá*. Por exemplo:
 - ▶ **Ciao, Rosa, come stai?** (Oi, Rosa, como você está?)

Capitolo 1

- O cumprimento **buongiorno** (também escrito *buon giorno*, separado) é usado quando se encontra uma pessoa pela manhã ou no início da tarde.
- O cumprimento **buon pomeriggio** pode ser usado quando se despede de uma pessoa no início da tarde. Seu uso não é muito comum.
- Há dois cumprimentos para o horário da noite, o que não acontece em português. **Buona sera** é usado quando encontramos ou nos despedimos de uma pessoa à tardinha ou à noite. Mas quando já é tarde e sabemos que a pessoa vai dormir, nos despedimos usando o cumprimento **buona notte**.

Entre pessoas que têm intimidade, pode-se cumprimentar dando beijos de um lado e outro do rosto. Mas atenção: o lado por onde se começa a beijar é o contrário! No Brasil se começa levando o rosto para o nosso lado esquerdo, mas na Itália costuma-se levar o rosto inicialmente para o lado direito.

b. Profissões

Com os adjetivos que indicam **profissões**, muitas vezes se usa somente a forma do masculino. Costuma-se dizer, por exemplo, que *Cristina è un architetto*, *Cristina è un avvocato*, *Cristina è ingegnere*, *Cristina è ministro* ou *Cristina è medico* (nesse último caso também se usa a palavra *dottor*: *la dottoressa Cristina*).

Profissão + nome: Em português, diante de um nome próprio é possível usar os termos “senhor”, “doutor” ou “professor”; mas em italiano, além de *signore*, *dottore* e *professore* usa-se também o nome de outras profissões, como *ingegnere* (engenheiro), *avvocato* (advogado) e *ragioniere* (contador). Por exemplo:

► *Buongiorno, ingegner Martini./Sono l'avvocato Rossi.*

Os títulos, como *signore*, *dottore*, *professore*, *ingegnere* e *ragioniere* perdem a letra –e final se estão diante do nome próprio. Por exemplo:

► *Buongiorno, professor Bianchi.* (Bom dia, professor Bianchi.)
Buongiorno, professore. (Bom dia, professor.)

c. Referência à família

Quando se fala de um casal, usa-se a expressão [*i signori* + sobrenome] ou somente [*i* + sobrenome]. Por exemplo: “*i signori Rossi*” ou “*i Rossi*”. Isso quer dizer “o senhor e a senhora Rossi”.

2. Estrutura

a. Da + tempo

Quando queremos nos referir a um período de tempo, ou seja, quando queremos dizer, por exemplo, *há uma semana*, *há dois minutos*, *há 5 anos* etc, usa-se em italiano a palavra **da** seguida da indicação de tempo: *da una settimana*, *da due minuti*, *da 5 anni* etc. Por exemplo:

► *Sono in Italia da tre mesi.* (Estou na Itália há três meses.)

b. Anche

Quando se usa a palavra *anche* (também), o pronome aparece **depois**, e não antes, ao contrário do português: *anche io/anch'io* (eu também), *anche tu*, *anche lui*, *anche noi*, *anche voi*, *anche loro*. Também os nomes aparecem **depois** da palavra *anche*: *anche Sandro* (o Sandro também), *anche il libro* (o livro também), e assim por diante.

Por exemplo:

► *Sandro è un ragazzo italiano. Anche lui è nel corso di pittura.*
(O Sandro é um rapaz italiano. Ele também está no curso de pintura.)
Sandro è italiano. Anche Mina è italiana.
(O Sandro é italiano. A Mina também é italiana.)

c. Verbo *stare*

Em italiano também existe o verbo *stare*, que significa “estar”, mas esse verbo não é usado como em português: é usado principalmente em três situações.

1. Quando se tem a ideia de “bem/mal”, como na expressão “*Come stai?*” (Como você está?). Na resposta também se usa o verbo *stare*: “*Sto bene, grazie.*” (Estou bem, obrigado.).
2. Quando se usa o gerúndio: *Ora io sto studiando.* (Agora eu estou estudando.).
3. Quando aparecem expressões fixas como *stare zitto* (ficar calado) ou *stare buono* (ficar quieto, bem comportado):
▶ *Pss! Sta zitto!* (Pss! Fica calado!)

d. Verbo *piacere*

A construção *mi piace* é usada para indicar algo de que se gosta, isto é, corresponde em português a “eu gosto de...”. Por exemplo:

- ▶ *Mi piace il nuoto.* (Eu gosto de natação.)/*Mi piace cantare.* (Eu gosto de cantar.)

3. Vocabulário

a. *Molto*

Quer dizer “muito”. A palavra *più*, por outro lado, quer dizer “mais”. Por exemplo:

- ▶ *Lei è molto gentile.* (Você é muito gentil.)
La piazza del Campo è una delle più famose piazze medievali.
(A praça do Campo é uma das mais famosas praças medievais.)

b. Quando nos referimos a uma pessoa, usamos em português as palavras “homem” e “mulher”, mas em italiano se usa *signore* e *signora*. Por exemplo:

- ▶ *Chi è questo signore?* (Quem é esse homem?)
Quella signora è italiana. (Aquela mulher é italiana.)

Ortografia e pronúncia

1. O alfabeto italiano

Todos os sons da língua italiana existem em português. A escrita às vezes é diferente, porque nem sempre os sons são representados na escrita do mesmo modo. Mas não há nenhum som italiano que não ocorra em português. O português, por outro lado, inclui sons que não existem em italiano (como as vogais nasais, por exemplo).

Os sons e a ortografia do italiano comparados com os sons e a ortografia do português

Escrita	Pronúncia	Italiano	Som igual em português
A	[a]	amico	amigo
B	[b]	bello	belo
C	[k]	caffè	café
	[tʃ]	ciao	tio ¹

¹ A palavra italiana *ciao* é traduzida em português por *oi* ou *tchau*. A palavra do português *tio* apresenta no início o mesmo som que em italiano é escrito “ci”.

Capítulo 1

Escrita	Pronúncia	Italiano	Som igual em português
D	[d]	data	data
E	[e]	mese	mês
	[ɛ]	vecchio	velho
F	[f]	foto	foto
G	[g]	gatto	gato
	[dʒ]	giorno	dia
I	[i]	idea	ideia
	[j]	nazionale	nacional
L	[l]	libro	livro
M	[m]	mare	mar
N	[n]	nome	nome
O	[o]	problema	problema
	[ɔ]	moto	moto
P	[p]	pubblico	público
Q	[k]	quando	quando
R	[r]	treno	trem
S	[s]	sempre	sempre
	[z]	caso	caso
T	[t]	telefono	telefone
U	[u]	uva	uva
	[w]	causa	causa
V	[v]	vino	vinho
Z	[ts]	marzo	quartzo ²
	[dz]	zona	dezoito (pronúncia rápida) ³
GN + e/i	[ŋ]	montagna	montanha
GLI + e/i	[ʎ]	figlio	filho
SC + e/i	[ʃ]	sceriffo	xerife

2. Acentuação

1. Em italiano só se colocam acentos na última vogal da palavra.

Em português existem acentos no meio da palavra, mas em italiano não. Portanto, escreve-se *caffè* com acento; mas não têm acento palavras como *Italia*, *segretaria*, *serio*, *medico* e *fotografo*, por exemplo.

2. Em italiano não se usa o acento circunflexo (^) – só são usados o acento agudo (´) e o acento grave (`).
3. Não há nenhuma marca para indicar onde é a sílaba forte da palavra, a não ser em palavras oxítonas

2 A palavra italiana **marzo** é traduzida em português por **março**. A palavra do português **quartzo** apresenta no trecho em negrito o mesmo som para a letra z de **marzo**.

3 A palavra italiana **zona** é traduzida em português por **zona**. A palavra do português **dezoito**, quando pronunciada rapidamente, apresenta no início o mesmo som sonoro para a letra z de **zona**. Outras palavras do português que incluem esse mesmo som são **desembargador** ou **desenvolver** – sempre considerando a pronúncia rápida.

(isto é, quando a sílaba mais forte é a última). **Todas** as palavras de mais de uma sílaba que são oxítonas recebem acentuação na última vogal. Por exemplo: *difficol**tà*** (dificuldade), *ventitr**é*** (vinte e três), *cos**ì*** (assim), *pu**ò*** (pode), *virt**ù*** (virtude).

4. Algumas palavras levam acento para se diferenciarem de outras, o que não ocorre em português. Alguns exemplos:
- ▶ *d**à*** (verbo *dare*) – *da* (preposição)/*l**à*** (lá) – *la* (a – artigo feminino)/*è* (verbo *essere*) – *e* (e – conjunção).

5. O acento **grave** (`) indica que o som é **aberto**. O acento **agudo** (´) indica que o som é **fechado**, ao contrário do português.

Portanto, escreve-se *caff**è*** com acento grave porque a pronúncia do **e** é aberta; e *per**ché*** tem acento agudo porque a pronúncia do **e** é fechada. O mesmo acontece com o verbo *essere*: a forma italiana *è* é escrita com o acento grave porque o som da vogal é aberto:

▶ *Mario **è** simpatico*. (O Mário é simpático.)

Nas letras *a, i, o, u* coloca-se só o acento grave. Por isso se escreve *citt**à***, *s**ì***, *pu**ò*** e *più* com acento grave.

3. Consoantes duplas

Em italiano existem consoantes breves e longas. Na pronúncia, as consoantes longas duram mais ou menos o dobro de tempo de uma consoante breve. A vogal anterior à consoante dupla é curta, passando logo para a consoante.

Na escrita, a diferença entre consoantes breves e longas é representada pela duplicação da consoante quando o som é longo. Portanto, a duplicação da consoante não é uma simples convenção ortográfica, mas tem justificativa: a consoante duplicada representa graficamente o som pronunciado longo.

Em italiano a pronúncia das consoantes longas serve para distinguir o significado de palavras. Existem pares de palavras que são idênticas em tudo, exceto pela duração da consoante. Nesses casos, é esse “tamanho” da consoante que diferencia uma palavra da outra. Isso não acontece em português. Mas em italiano existem palavras que se distinguem só pela duração da consoante, como as seguintes:

Uma consoante (pronúncia breve)	Duas consoantes (pronúncia longa)
nono (9º)	nonno (avô)
pala (pá)	palla (bola)
caro (caro)	carro (veículo, carroça)
pani (pães)	panni (panos, tecidos)
vile (vil)	ville (mansões)
eco (eco)	ecco (eis)
camino (lareira)	cammino (caminho)

As consoantes duplas podem aparecer em qualquer posição da palavra:

- depois da vogal tônica, como em *tutto* (tudo) ou *freddo* (frio);
- antes da vogal tônica, como em *cappuccino* ou *raffreddato* (resfriado);
- antes e depois da tônica, como em *cappotto* (paletó de inverno).

E há palavras onde todas as consoantes internas são duplicadas, como em *caffellatte* (café com leite) ou *cappelletti*.